



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

1 **ATA DA 84ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA DA AGB - REALIZADA NA CIDADE**
2 **DE BAURU, SP, NOS DIAS 12, 13, 14 E 15 DE NOVEMBRO DE 2004.....**
3 Iniciada em 1ª convocação às 20h do dia 12/11 com a presença de Jorge Luís Borges
4 Ferreira, Presidente Nacional da AGB, Renata de Souza Cometti e Alexandre Bergamin
5 Vieira, respectivamente 1ª Secretária e 1º Tesoureiro da Diretoria Executiva Nacional
6 (AGB DEN); Anézio Rodrigues, Vanderlei Garcia Guerreiro, Wellington dos Santos
7 Figueiredo e Lourenço Magnoni Jr. (AGB Bauru, SP); Silvana Cristina da Silva (AGB
8 Campinas, SP); Marcos Fernando Tischer e Joelma Cristina dos Santos (AGB Marechal
9 Cândido Rondon, PR); Claudia Marques Roma (AGB Presidente Prudente, SP). Dado o
10 baixo quorum de Seções Locais presentes, optou-se, neste primeiro momento, por uma
11 rodada de apresentações pessoais e de avaliações gerais sobre a conjuntura atual da
12 AGB. No que tange às avaliações, Anézio destaca que a AGB Nacional tem se
13 distanciado da organização de eventos locais e regionais e indica que a AGB Bauru traz,
14 para a RGC, a expectativa de melhorar a atuação geral da entidade junto aos professores
15 da rede pública. Silvana indica que a AGB Campinas se propõe a colaborar com a
16 construção de uma AGB mais combativa nas diversas lutas sociais. Marcos e Joelma
17 informam que, com apenas um ano de fundação, a AGB Marechal Cândido Rondon ainda
18 apresenta problemas de estruturação e de atuação junto à comunidade geográfica local.
19 Cláudia destaca a expectativa da AGB Presidente Prudente de que a AGB se aproxime
20 mais dos professores da Rede Pública de ensino, organizando eventos mais específicos
21 como o Fala Professor. No dia 13 de novembro, em 2ª convocação, foi instalada a 84ª
22 RGC com a chegada de Marcelo Venâncio, Manoel Rodrigues Chaves e André Luiz de
23 Oliveira (AGB Catalão, GO); Lílian Aparecida Campos Dourado (AGB Três Lagoas, MS),
24 José Aparecido dos Santos, Antônio Francisco “Dino” Magnoni e Maria Inez de Sousa
25 (AGB Bauru, SP), Fernando Antônio Abdalla (AGB Uberlândia, MG) e Cleide Prudêncio
26 (Pró-AGB Rio Branco, AC). Na seqüência, seguindo os indicativos da convocatória para
27 esta RGC, iniciaram-se os debates sobre o **Eixo 1 – Conjuntura da AGB**. Posições: **A**
28 **representante da Comissão Pró-AGB Rio Branco** informa que já foram iniciados os
29 trabalhos visando a organização do XIV Encontro Nacional de Geógrafos; anuncia a
30 perspectiva de apoio do mandato do Senador Sibá Machado (PT-AC) e que colaborações
31 do Governo do Estado do Acre e da Prefeitura de Rio Branco já estão sendo solicitadas.
32 **O delegado da AGB Uberlândia** informa que esta Seção Local está implementando
33 convênios com lojas e clubes para garantir descontos para os associados; está criando
34 sistema de carteirinhas com foto; apresenta preocupações com o vencimento das
35 anuidades e sugere que as anuidades passem a vencer em maio. A Seção Local
36 credenciou-se junto ao CREA-MG e terá uma sala na nova sede do órgão em sua cidade.
37 Além disso, a Seção Local informa que foi implementado um expediente para atendimento
38 aos associados. **O delegado da AGB Bauru** informa que relações desta Seção Local são
39 mais próximas com os professores das redes municipal e estadual; que parcerias têm
40 sido estabelecidas com organizações não-governamentais, associações de moradores e
41 junto aos promotores públicos visando elaboração de laudos técnicos. Além disso, a
42 Seção Local tem participado dos Conselhos de Desenvolvimento Urbano, Patrimônio
43 Histórico e Meio Ambiente; estabeleceu parceria com o SESC na realização de eventos e
44 também com instituições de ensino. **A delegada da AGB Campinas** avalia que a
45 dispersão na última gestão dificultou os trabalhos da Seção Local. A nova gestão integra
46 associados vinculados tanto à PUC quanto à UNICAMP e não tem acúmulo na questão

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

47 do Confea/Crea. As últimas gestões não conseguiram se articular em grandes temas e,
48 agora, a atual diretoria está retomando uma rotina de reuniões. **A delegação da AGB**
49 **Catalão** percebe dificuldades na organização interna, apesar do aumento do número de
50 associados. A Seção Local está iniciando processo de valorização e participação nas
51 RGCs. O trabalho de mobilização tem se concentrado nos acadêmicos da UFG. A Seção
52 tem buscado uma atuação frente às políticas públicas (barragens, agronegócio,
53 industrialização e urbanização) e a consolidação do debate sobre a questão da relação da
54 Geografia com o Sistema Confea/Crea. **A delegada da AGB Presidente Prudente**
55 informa que a gestão anterior conseguiu uma sede própria e agora a Seção Local está
56 mais estruturada fisicamente. Plantões foram estabelecidos para atendimento aos
57 associados, mas não funcionaram muito bem. A Seção Local apresenta a perspectiva de
58 contratação de uma Secretária. Perspectiva de aproximação com os professores de 1º e
59 2º graus. Participando do Comitê de Bacia do Paranapanema. Conselho Nacional de
60 Segurança Alimentar (através do Prof Sérgio Braz Magaldi). Perspectiva de trabalhos
61 conjuntos com a AGB Bauru. A organização do V Fala Professor, do Simpósio de
62 Geografia da Saúde e as greves na universidade dificultaram o trabalho de base na última
63 gestão, levando a um afastamento dos sócios. **AGB Marechal Cândido Rondon:** Ainda
64 muito vinculada à comunidade acadêmica, mas não consegue maiores apoios
65 institucionais. Sede fica num laboratório de um professor colaborador. Estão organizando
66 um evento local, mas enfrentam problemas dada a cultura conservadora muito arraigada
67 na comunidade. Estabeleceram uma dinâmica de reuniões mensais. Possuem 84 sócios.
68 Ainda não participam de conselhos ou outros espaços. Estão tentando lançar uma revista
69 em parceria com a universidade e já possuem um informativo trimestral. Vêm como
70 maior desafio para a AGB, a conscientização política da comunidade geográfica. **AGB**
71 **Três Lagoas:** AGB ficou parada a partir de 2000. AGB funciona na sala de uma
72 professora colaboradora. A universidade não sede espaço específico. Buscando
73 divulgação da AGB junto aos estudantes. A Seção Local tem uma livraria, uma revista
74 eletrônica e uma página na internet. Fazendo chamada de trabalhos para a revista
75 eletrônica. Organizando ciclo de palestras. Estruturando-se para implantação de
76 carteirinhas. Buscando espaço físico para funcionar melhor. Após as considerações das
77 Seções Locais, abriu-se a possibilidade de intervenções individuais específicas. **Marcos:**
78 Reforça a preocupação em aproximar-se dos professores de 1º e 2º Graus. **Fernando:** A
79 AGB Uberlândia têm se organizado em reuniões mensais como forma de facilitar o
80 contato com os sócios. Aponta a questão da transposição do Rio São Francisco como um
81 eixo de atuação. A Seção Local elaborou um expediente e definiu um calendário de
82 atividades. **Manoel:** Enfatiza a necessidade da DEN chamar as diretorias à
83 responsabilidade e apoiar mais as Seções Locais. **Silvana:** proposta de mini-cursos
84 encaminhada pela AGB Campinas esbarrou na burocracia da Secretaria Estadual de
85 Educação que exigiu credenciamento da Seção para que a atividade fosse considerada
86 apta ao sistema de pontuação dos professores. **Dino** (sócio da AGB Bauru): Faz uma
87 comparação entre os profissionais de comunicação e os geógrafos. No caso dos
88 primeiros, a unidade da formação é facilitada por ser uma profissão regulamentada em
89 nível internacional. Propõe uma concentração na questão da formação e sugere
90 publicações que auxiliem na prática profissional. Incorporação de atividades semi-
91 presenciais aos eventos, visando aumentar o alcance da AGB na própria comunidade
92 geográfica. **Joelma:** questiona sobre como desenvolver estratégias de aproximação com

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

93 os professores. **Leandro (AGB São Paulo)**: incorporando-se à RGC, informa que a
94 Seção iniciou nova gestão, com a diretora Sônia Castellar e maior participação dos
95 estudantes. No processo, houve uma aproximação com outros departamentos de São
96 Paulo. Relata os percalços no processo eleitoral onde, a partir de interpretações diversas
97 do regulamento da Seção, houve uma disputa híbrida, com candidaturas individuais para
98 cada cargo ao invés de chapas completas. A nova gestão pretende implantar núcleos nos
99 departamentos, estabelecer comissões de articulação de políticas públicas, assuntos
100 urbanos e buscando maior aproximação com os movimentos populares. Quanto às
101 publicações, a AGB São Paulo pretende manter um informativo bimestral, o BPG e a
102 seleção de textos. **Maria Creuza** (sócia da AGB São Paulo): esclarecimentos sobre o
103 processo eleitoral, tendo em vista que a mesma fazia parte da Comissão Eleitoral citada
104 por Leandro. Destaca a necessidade de reforma dos regimentos. **Lourenço**: Aponta a
105 importância de maior aproximação aos Professores. Maior adequação de materiais e
106 metodologias para o ensino de Geografia. A partir dos debates e proposições levantadas,
107 **a RGC propõe** que sejam registrados como princípios norteadores da Gestão 2004-2006,
108 da Diretoria Executiva Nacional: **(1)** Necessidade de maior divulgação da entidade frente
109 aos vários segmentos da comunidade geográfica; **(2)** a construção de formas de
110 financiamento das RGCs; **(3)** a perspectiva de intervenção sobre as Políticas Públicas; **(4)**
111 o apoio à criação de novas Seções Locais e o fortalecimento das existentes; **(5)** definição
112 de cronogramas de ação; **(6)** encaminhamento do debate sobre a formação profissional
113 em Geografia. Ao mesmo tempo, como recomendação para a ação das Seções Locais,
114 essa **RGC indica** **(1)** a realização de reuniões periódicas com ampla divulgação para os
115 associados; **(2)** a implementação de expedientes (plantões) para atendimento aos sócios,
116 em locais e horários previamente definidos, mesmo que as Seções Locais não tenham um
117 espaço físico específico para manter uma sede; e **(3)** aumento da comunicação com os
118 sócios através de publicações e informativos. Na tentativa de detalhamento dessas
119 propostas, sobre a disseminação da AGB frente aos vários segmentos da Geografia, **Dino**
120 encaminha uma proposta de redefinir o papel, o formato e os conteúdos do sítio da AGB
121 na internet. Nesse momento os debates concentraram-se numa avaliação geral do sítio e
122 de considerações sobre como melhorá-lo. Como princípios norteadores dessa
123 reformulação ficaram: **(1)** a necessidade de se estabelecer padrões e formatos para a
124 elaboração das informações; **(2)** a realização de uma chamada de idéias junto às Seções
125 Locais visando uma avaliação mais detalhada e a confecção de um projeto de
126 reformulação; **(3)** maior participação da AGB nos fóruns de discussão (Comissões,
127 Conselhos) desde que se estabeleçam critérios em RGC's; **(4)** a página da AGB-Nacional
128 passaria, também, a hospedar materiais advindos das próprias Seções Locais; **(5)**
129 avaliação da possibilidade de abertura de espaço publicitário para auto-financiamento da
130 página; **(6)** registro do domínio www.agb.org.br. Ainda no ponto sobre a disseminação da
131 entidade, **Augusto Ramos Assumpção (AGB Rio de Janeiro)**, incorporando-se à RGC,
132 manifesta preocupação desta Seção Local onde os canais de comunicação da entidade,
133 notadamente o grupo agbinterseções, não podem substituir os fóruns de deliberação, tais
134 como as RGCs e as Assembléias Gerais. Neste momento, a RGC recebe a visita do Prof
135 Dr José Mizaél Ferreira do Vale, da Comissão de Ensino da AGB Bauru, que saúda a
136 todos os delegados e se coloca à disposição da entidade para novas empreitadas. Na
137 seqüência, recebemos a saudação do Prof Dr Antônio Carlos de Jesus, Diretor do
138 Campus e da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP/Bauru,

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

139 antecipando o convite a ser feito pela AGB Bauru no sentido da realização do Simpósio
140 Internacional previsto para Agosto de 2005. Retomando os trabalhos da RGC, **Eliano de**
141 **Souza Martins Freitas (AGB Belo Horizonte, MG)**, incorporando-se à RGC, enfatiza a
142 preocupação com os critérios de uma pretensa exploração comercial do sítio da AGB.
143 **Fernando** reforça essa preocupação ressaltando a necessidade de que o processo seja
144 encaminhado com transparência. **Wallison Gontijo (AGB Belo Horizonte)** lembra que os
145 cuidados devem ser tomados para evitar que alguns tipos de contrato venham a ser
146 contra o estatuto. **Lourenço** explica que não há maiores problemas na relação da AGB
147 Bauru com os patrocinadores. Eles não interferem no trabalho da Seção Local. **Silvana**
148 propõe que a questão do sítio da AGB seja levada para as bases das locais a fim de
149 levantar as demandas das mesmas. **Augusto** propõe que a DEN faça um orçamento,
150 avaliando as vantagens e desvantagens e que depois informe as Locais, para que uma
151 decisão seja tomada em RGC. **Leandro** lembra que parceria é diferente de
152 financiamento. Parceria com os movimentos sociais deve ser buscada e fortalecida pelos
153 Grupos de Trabalho. Informa, ainda, que sua Comissão de Ensino está buscando
154 aproximação com os principais sindicatos de professores e a Comissão de Assuntos
155 Urbanos está buscando aproximação com os movimentos sociais ligados à questão das
156 Cidades. **Jorge** pede que as Locais enfatizem nos relatórios de atividades as ações
157 previstas e realizadas, principalmente a participação em Conselhos, Fóruns e GT's, para
158 formar uma rede entre as Locais que trabalham os mesmos temas; sugere que a proposta
159 do Augusto seja ampliada para todas as demandas da entidade, principalmente na
160 realização das RGC's. **Magno Silvestre (AGB Cuiabá, MT)**, incorporando-se à RGC,
161 solicita que a DEN trabalhe para garantir a presença de pelo menos um delegado de cada
162 Seção Local nas RGC's. Para isso, sugere que seja feito um levantamento do número de
163 Seções Locais existentes e da sua situação jurídico-administrativa. Levantamento do
164 número de sócios e participação nas RGC's (prestação de contas e relatório de
165 atividades). A partir desse quadro, indicar as prioridades de financiamento. **Igor Jardim**
166 **(2º Secretário da DEN)**, incorporando-se à RGC, lembra que o atual recolhimento de
167 alíquotas não permite que a DEN financie a participação de todas as Locais nas RGC's e
168 propõe que sejam definidos critérios para o financiamento de delegados por regiões.
169 Sobre a participação nos Conselhos e fóruns, Igor lembra a necessidade de se avaliar as
170 Comissões Nacionais existentes e propõe usar as indicações das Locais desde que as
171 mesmas divulguem em suas páginas, na página da Nacional ou no grupo agbinterseções
172 os seus grupos de trabalhos ou comissões que estejam atuando. Ele também enfatiza a
173 necessidade de se distinguir a diferença de parceria e de financiamento. **Alexandre** fala
174 que há um problema a ser analisado: definir o que legitima uma seção local estar
175 credenciada e em dia com a DEN. Além disso, ele questiona se a AGB aceitará
176 financiamento da iniciativa privada, e se isso acontecer, que pontuemos critérios para
177 aceitação do mesmo. Também propõe a criação de critérios para indicação de nomes de
178 representantes da AGB em eventos. **Jorge** lembra que a atual gestão já começou a
179 elaborar o I Censo Nacional de Seções Locais da AGB, que só ainda não seguiu adiante
180 por conta dos problemas em acessar o cadastro de sócios do VI CBG. **Alexandre** sugere
181 que sejam elaborados critérios para credenciamento das Seções Locais junto à Diretoria
182 Nacional tais como: situação junto à Receita Federal, Prestação de contas de anuidades,
183 encaminhamento do relatório de atividades. **Augusto** propõe que se levantem as
184 possíveis formas de financiamento da DEN para que sejam discutidas em RGCs.

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

185 **Fernando** reforça a necessidade de se estabelecer critérios para o financiamento de
186 modo a não ter que esperar a próxima RGC; financiamento para as RGC's, sendo assim
187 um incentivo a todas a locais, utilizando para isso alguns critérios como: estar em dia com
188 a DEN (prestação de contas), com a Receita Federal, apresentação das atas das
189 assembléias locais. Neste momento, a RGC recebe a saudação da Vereadora Maria José
190 Jandreice (Maju), Vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Bauru, que enfatiza a
191 importância da AGB Bauru na renovação do Plano Diretor, na construção dos Planos
192 Diretores de Bairros e nos Conselhos de Desenvolvimento Urbano entre outros. Na
193 retomada dos trabalhos, **Cláudia** lembra do problema financeiro que a AGB teria ao
194 implementar essas propostas indicadas pelo Fernando. **Alexandre** esclarece que hoje a
195 DEN não tem recursos para financiamento e propõe que seja decidido se vai ou não
196 haver financiamento para a próxima RGC e quais os critérios devem ser utilizados. **Igor**
197 fala sobre o financiamento para RGCs só seria possível se invertesse o repasse das
198 alíquotas. **Creuza** propõe que se chame a comissão diretora ampliada, os componentes
199 da atual comissão de ensino (que deve ser ampliada) e um representante do CONEEG
200 para discutir a reforma universitária; essa comissão pode ser ampliada para organização
201 de encontros. **Como encaminhamento dos debates, a 84ª RGC decidiu: (1)** As
202 Comissões Nacionais serão reformuladas; seus componentes serão instados a procurar
203 suas Seções Locais; a DEN fará um levantamento de quais Comissões e GTs estão
204 atuando e a 85ª RGC indicará os Eixos de atuação da entidade (temas, atividades,
205 posicionamentos preliminares) e quais Seções Locais coordenarão os respectivos Eixos
206 de atuação. Mais além, as Comissões e GTs das Seções Locais serão a referência para
207 indicação de nomes para representações de âmbito nacional; os atuais representantes
208 serão uma referência para o trabalho das Comissões e GTs, nos Eixos onde atuam. **(2)** A
209 Diretoria Nacional fará um amplo levantamento da situação das Seções Locais quanto à
210 dimensão jurídico-administrativa; os eixos de atuação principais, comissões e GTs, além
211 das publicações, e sistematizará as informações visando subsidiar a 85ª RGC no sentido
212 de definir os critérios para classificação das Seções Locais segundo sua situação
213 organizacional. **(3)** As Seções Locais serão convocadas a colaborar com a reformulação
214 do sítio internet no que concerne aos conteúdos; à administração; aos padrões e formatos
215 para a informação a ser publicada e às possibilidades de patrocínio e parcerias. A DEN
216 sistematizará as colaborações e encaminhará um projeto a ser apreciado e definido pela
217 85ª RGC. **(4)** A Diretoria Nacional fará um levantamento das possibilidades de
218 financiamento, seus critérios, vantagens e riscos. E encaminhará o relatório para
219 apreciação e deliberação da 85ª RGC. Como princípios norteadores da política de
220 financiamento da entidade, fica estabelecido que a AGB precisa dar conta dos seus
221 gastos correntes (despesas com contador, correio, telefone, expediente, remuneração da
222 bolsista e deslocamentos da DEN); no financiamento da Terra Livre, das RGCs e dos
223 Encontros Nacionais. **(5)** Fica acordado que o acionamento da Comissão Diretora será
224 efetivado através de boletins a serem encaminhados para as Diretorias das Seções
225 Locais via correio eletrônico e correio comum. **(6)** As Seções Locais serão convocadas a
226 elencar entidades e movimentos sociais cuja atuação conjunta seja considerada
227 estratégica para a realização dos objetivos da AGB. Encerrando os trabalhos do dia 13,
228 foi feita a reprogramação da pauta para o dia seguinte e repassado o **Expediente da**
229 **Terra Livre:** as perspectivas da Gestão 2004/2006 são: Manutenção da periodicidade,
230 buscar o registro no Scielo, buscar a classificação Internacional A, na Qualys, reorganizar

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

231 a Comissão Científica, promover chamada de trabalhos segundo temas previamente
232 definidos. Reiniciando os trabalhos no dia 14/11, passou-se ao **Eixo 5 – Avaliação sobre**
233 **a formação e a atuação dos geógrafos brasileiros na atual conjuntura** – foi feita uma
234 breve apresentação da questão pelo Jorge, nos termos da convocatória, além da leitura
235 da mensagem eletrônica de Renato Emerson Nascimento dos Santos (sócio da AGB Rio
236 de Janeiro e ex-representante da AGB junto ao CONFEA, entre 2000 e 2004) para a
237 apreciação da 84ª RGC: *“Prezados agebeanos, Infelizmente não poderei participar da 84*
238 *RGC em Bauru neste final de semana. Gostaria, entretanto, de prestar colaboração para*
239 *os debates, sobretudo no que tange ao eixo 5 - Formação e atuação dos profissionais em*
240 *Geografia. Considero louvável e muito adequado o destaque que a DEN atual deu ao*
241 *tema, e creio que pelo interesse que o nosso Presidente tem pelo assunto, acredito que*
242 *esta será apenas uma primeira oportunidade para um aprofundamento do tratamento do*
243 *mesmo pela entidade nesta atual gestão, e é com este espírito que eu trago algumas*
244 *colaborações, de forma muito respeitosa, já que boa parte dos agebeanos sabe das*
245 *divergências que tenho com nosso Presidente. Como nem tudo são divergências, começo*
246 *externando minha insatisfação também com a minha última gestão enquanto*
247 *representante da entidade no CDEN/CONFEA. Mas acho que os motivos desta*
248 *insatisfação devem ser aprofundados, pois ter uma crítica como ponto de partida*
249 *condiciona os passos futuros, e isto requer cuidado e esforços reflexivos na construção da*
250 *crítica, para que a caminhada não conduza a novas frustrações. As críticas colocadas não*
251 *apontam para uma discussão que eu creio urgente, que é o próprio papel do*
252 *representante e de qual a relação da AGB com o Sistema, debates que não estão*
253 *apontados na convocatória, e que eu não consegui fazer da maneira como desejava,*
254 *talvez porque na verdade há poucas pessoas e seções na entidade mobilizadas em torno*
255 *destas discussões, e boa parte das que tem alguma mobilização não tem interesse em*
256 *fazer porque preferem agir isoladamente (e com maior ‘liberdade’ talvez) – outro debate*
257 *urgente. Por exemplo, na avaliação da DEN, conforme consta na convocação para a*
258 *RGC, ‘Nas últimas gestões nacionais, a representação da AGB no Sistema*
259 *CONFEA/CREA não surtiu qualquer efeito no sentido do esclarecimento geral dos*
260 *associados quanto à nossa situação, nem possibilitou o estabelecimento de um debate*
261 *amplo e qualificado ao conjunto das Seções Locais’. Creio que o ‘esclarecimento geral*
262 *dos associados quanto à nossa situação’ diga respeito à situação da AGB junto ao*
263 *Sistema Confea/CREAs, visto que a situação dos Geógrafos em relação ao Sistema, bem*
264 *como o que é o próprio Sistema, já estão na página da AGB, uma consulta à página é*
265 *suficiente. Quanto à situação da entidade, creio que há uma multiplicidade de situações*
266 *de acordo com cada estado, e não creio que isto seja a missão exclusiva do*
267 *representante. Em relação às seções locais, discordo que não há debates ou falta*
268 *informação. Falta mobilização e falta vontade de enfrentar o debate que é central, não*
269 *somente nesta questão, mas na estrutura atual da entidade: a individualização das ações*
270 *das seções locais. Vou falar um pouco de cada uma. Jorge, não podemos nos esquecer*
271 *que esta questão NÃO MOBILIZA. Não somente na AGB, mas na Geografia como um*
272 *todo, esta discussão não mobiliza quase ninguém. Faz-se barulho, mas envolvimento real*
273 *é muito pouco. Por exemplo, aqui no Rio, que vc conhece bem, o CREA dificulta o registro*
274 *numa clara desqualificação dos currícula, e o que os departamentos fazem? Nada, pois*
275 *esta questão não mobiliza. Quantas seções locais tem grupos ou pessoas envolvidas?*
276 *Quantos conselheiros geógrafos temos em CREAs, apesar dos departamentos poderem*

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

277 *pleitear assento? Acho que, como você só foi a dois encontros nacionais (os dois últimos),*
278 *não sabe como era a rotina dos meus antecessores. O Nelson Pedroso promovia*
279 *atividades nos encontros (mesas e mini-cursos), e o panorama sempre foi o*
280 *esvaziamento. Teve um encontro de estudantes que ele propôs uma oficina e*
281 *simplesmente teve que voltar porque não havia ninguém inscrito. Acho que vc deveria*
282 *conversar com o Pedro para ele te relatar o quanto ele conseguiu de ‘debate amplo e*
283 *qualificado ao conjunto das seções locais’, e ele vai te falar do interesse das seções em*
284 *trabalhar nisto. Numa RGC em BH, ainda na gestão da Dirce, quando fizemos uma*
285 *discussão e eu coloquei o debate sobre a desregulamentação, o Ricardo Ogusku falou da*
286 *falta de mobilização e do quanto as pessoas pouco tinham interesse e/ou paciência para*
287 *esta questão. Após a minha explanação, lembro dele dizendo que era a primeira vez que*
288 *numa RGC ele via o representante falar e a sala não ficar vazia. O representante era*
289 *chamado de ‘representante do confea/crea’, e não o ‘representante da agb no*
290 *confea/crea’, de tanta simpatia que esta discussão gozava nos fóruns agebeans.*
291 *Portanto, há algo mais do que uma crítica às ultimas gestões a ser feito. Tem que se*
292 *debater uma posição nacional da entidade em relação ao sistema, uma posição que seja*
293 *referencial para todas as seções, e isso é difícil, diante da multiplicidade de situações em*
294 *cada estado. A seção Curitiba durante um tempo mobilizou esforços com chances de se*
295 *credenciar junto ao CREA-Paraná – e não tinha muito interesse em publicizar o processo,*
296 *com medo de que certos conselheiros cariocas se mexessem para impedir. A seção São*
297 *Paulo tinha uma comissão que praticamente encubou a criação de uma APG. A seção*
298 *Vitória tem simpatia do CREA-ES, com conversas até para talvez o credenciamento e*
299 *vaga de conselheiro. Aqui no Rio, você conhece bem. Cada seção tem um quadro*
300 *distinto. E não falta informação, desculpe discordar. Em João Pessoa, quando*
301 *conversamos sobre a composição entre eu e o Hugo Werle, juntamos também o Wagner*
302 *e propusemos a constituição de uma articulação nacional de pessoas envolvidas com*
303 *isso. Não conseguimos, isso sim é um ponto negativo ‘nas últimas gestões’. Outra coisa.*
304 *A ‘agudização do processo de fragmentação da Geografia’, em minha humilde*
305 *apreciação, só será reforçada caso a AGB realize um ‘Seminário sobre Regulamentação*
306 *e Atuação Profissional dos Bacharéis em Geografia’. A posição histórica da AGB é da*
307 *unificação da formação. Isto pode mudar, ou até ter mudado em Goiânia e eu não estar*
308 *sabendo. Mas este seminário já é a fragmentação, e isto tem que ser encarado ‘de forma*
309 *transparente e sistemática’. Ou o seminário é de formação em geografia ou já está*
310 *fragmentado. Na minha primeira gestão tentamos fazer isso, articulado a um ‘diagnóstico*
311 *do estado atual dos cursos de geografia’, a Rosalina Braga, de BH, estava centralizando o*
312 *diagnóstico. Este trabalho foi iniciado e deve ser retomado, e creio que a nova DEN possa*
313 *realiza-lo, pela disposição que mostra na convocação para a RGC. E, também pela*
314 *disposição e coragem que a DEN parece ter, creio que ela deverá enfrentar com*
315 *transparência o debate sobre o papel do representante. É representar a AGB pra que?*
316 *Pra resolver os problemas profissionais da categoria? Isso você mesmo viu que o CDEN*
317 *não é muito apropriado. É representar a AGB pra CONSEGUIR DINHEIRO pra financiar a*
318 *Terra Livre ou outras publicações e os encontros? Tem muita gente que pensa e age*
319 *assim, isso tem que ser publicizado, mesmo porque me parece que a atual DEN pensa*
320 *assim, pelo menos é o que parece: o Eixo 1 da convocatória fala em ‘Constantes*
321 *percalços ao financiamento por parte da agências de fomento e do Sistema*
322 *Confeia/Creas’. O papel do representante tem que ser discutido, e espero que com*

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

323 *realismo, e não com concepções heroísticas. Considero positivo iniciar com críticas, ainda*
324 *que a minha gestão seja o alvo delas. Mas espero que o caos subjacente ao diagnóstico*
325 *colocado pela DEN na convocatória não impeça que se discuta com a complexidade que*
326 *as discussões merecem. Quanto às APGs, não creio que elas devam ser objeto de*
327 *discussão agora. Acho que primeiro a AGB tem que definir posicionamentos próprios,*
328 *como ela quer dialogar com esta questão e com o Sistema. É exatamente na esteira*
329 *desta indefinição que aparecem as APGs (às vezes, sintomaticamente, de dentro da*
330 *própria AGB), e mais, o tom de ameaça à AGB que elas poderiam representar. Peço*
331 *desculpas pelo e-mail longo. Abraços a todas e todos. Boa RGC – a AGB merece e*
332 *precisa. Renato Emerson”. Na sequência, temos as avaliações das Seções Locais. **AGB***
333 **Bauru** apresenta uma crítica à formação/atuação dos Professores na rede particular e na
334 rede pública. Na atuação da AGB junto aos professores, a questão da capacitação
335 esbarra em problemas políticos. A Seção faz uma crítica ao Provão como indicador de
336 qualidade e informa que o único curso de Geografia de Bauru (USC - Católica) não se
337 aproxima da AGB. A Seção avalia que a queda na carga horária de Geografia no 1º e 2º
338 graus em SP levou à extinção de vários cursos e sugere que a luta deve ser no sentido de
339 garantir o aumento da carga horária. **AGB Campinas informa:** um curso de Geografia
340 está estabelecido na Unicamp desde 1998 e a PUC reabriu seu curso recentemente com
341 ênfase na questão ambiental. A Unicamp juntou o curso de Geografia e de Geologia
342 (disciplinas instrumentais e específicas), mas faltam professores para dar conta dos dois
343 cursos. A Grade curricular está sendo discutida e a Universidade busca monitorar o
344 destino dos formandos. AGB tem tentado implementar o debate sobre a atuação do
345 bacharel pois enfrenta problemas com relação às vagas para Geografia nos concursos
346 públicos. A Seção considera que falta informação sobre a relação com o Confea/Crea.
347 **AGB Três Lagoas** – Apenas um curso na Federal. Formação deixou de ser única em
348 2003 (separação dos vestibulares). AGB está sendo reestruturada e começando o debate.
349 No Estado do MS, existem cursos de Geografia em Aquidauana, Dourados, Três Lagoas
350 e Campo Grande. Problema da separação (licenciatura privilegiando a formação
351 pedagógica, prejudicando os conteúdos de Geografia) **AGB Catalão** – “Formação única”
352 na UFG (sistema 3+1+1). Existe uma pós *lato sensu* em Educação. Isso levou a um
353 esvaziamento do bacharelado. Concursos criaram uma demanda por informações sobre a
354 questão profissional. AGB está tentando priorizar a discussão sobre a atuação do
355 bacharel. Manoel avalia que o debate tem se resumido aos eventos nacionais. A AGB não
356 tem dado conta da questão do bacharel. A atual estrutura da AGB não cabe no Sistema
357 Confea/Crea. Favorável a um Conselho próprio. 14 cursos de Geografia no Estado de
358 Goiás. As Seções Locais estão buscando uma atuação conjunta em todo o Estado.
359 Necessidade de criar critérios de qualidade para a formação. Contra a massificação da
360 formação. Favorável ao Seminário. UFG está mudando o sistema para semestral, com
361 grade compartimentada. **AGB Presidente Prudente** informa: Na UNESP, o curso
362 preocupa-se mais com a pesquisa. Tanto na licenciatura quanto no bacharelado, os
363 egressos se sentem mal formados. A Seção levanta questionamentos sobre o papel do
364 geógrafo e anuncia que a nova diretoria se propõe a estabelecer o debate. AGB
365 Presidente Prudente tem apenas dois associados credenciados no CREA-SP. **AGB**
366 **Uberlândia** informa que tem uma comissão de assuntos profissionais atuante; que
367 existem três cursos na cidade e que um deles está prestes a fechar por “questões de
368 mercado”. O curso da UFU também atua no sistema (3+1+1). AGB Uberlândia está

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

369 discutindo a Reforma Universitária (adequação à LDB) e realizando debates sobre o
370 bacharelado e avaliando a possibilidade de criação de um conselho próprio. AGB visitou
371 oficialmente o CREA-MG, em Uberlândia, e está buscando credenciamento e vaga para
372 um conselheiro, além de espaço físico na nova sede a ser construída na cidade. A
373 representante da Comissão **Pró-AGB Rio Branco** diz que o grande problema é o
374 esclarecimento quanto ao mercado de trabalho e que, em Rio Branco, não há qualquer
375 relação dos geógrafos com o CREA. **AGB São Paulo** informa que, na PUC, o curso é
376 apenas de bacharelado (licenciatura é opcional); na USP faltam professores e não há
377 abertura de vagas na Prefeitura. A APROGEO foi montada com vistas à abertura de
378 espaços em órgãos do Governo. A AGB São Paulo avisa que vai tentar acompanhar o
379 trabalho da APROGEO e que está sendo criado um fórum específico sobre formação
380 profissional. A Seção está tentando acompanhar o debate sobre Reforma Universitária e
381 apresenta um informe sobre a atuação violenta da PM contra uma manifestação em SP.
382 Eliano, da **AGB Belo Horizonte**, diz que é perceptível o aumento dos cursos nas
383 faculdades particulares e a contínua precarização da formação. Na UFMG havia um
384 núcleo único, depois começou a separação entre licenciatura e bacharelado. Em março
385 de 2000, o projeto da formação única foi aprovado, mas, logo depois, foi misteriosamente
386 engavetado. William Rosa Alves tem acompanhado os debates sobre a Reforma
387 Universitária. Tudo indica a perspectiva de separação definitiva entre licenciatura e
388 bacharelado. O delegado aponta, ainda, as constantes demandas por um debate acerca
389 da relação com o Sistema Confea/Crea. O caso do veto ao registro de um geógrafo
390 desencadeou o interesse pelo debate, mas a Comissão de Assuntos Profissionais não se
391 instalou. A proliferação de cursos de “meio ambiente” tem desqualificado a Geografia. A
392 Seção está tentando criar um GT com os coordenadores dos cursos e engendrar debates
393 mais amplos. O delegado da **AGB Cuiabá** informa que a UFMT está seguindo
394 recomendação do MEC para a separação dos cursos de licenciatura e bacharelado. Ao
395 todo, são três cursos no MT, sendo um bacharelado, na UFMT. O vestibular ainda é
396 unificado. A AGB Cuiabá interpreta essa recomendação do MEC como positiva, pois a
397 unificação prejudica a formação do bacharel e do licenciado. Cursos de Engenharia
398 Ambiental têm criado problemas no “mercado” para os Geógrafos. Existe uma pós-
399 graduação em Geociências. Proposta que está sendo encaminhada visa o aumento do
400 curso visando contornar problemas da formação. AGB Cuiabá solicita mais informações
401 sobre a questão da formação e da atuação profissional. A Seção Local está organizando
402 debate sobre a questão do CREA, pois há problemas com leis da arquitetura que entram
403 em conflito com a atuação profissional do geógrafo. O mais provável é que se efetive a
404 divisão dos cursos na UFMT. O delegado da **AGB Rio de Janeiro** informa que não há
405 consenso na Seção sobre a relação junto ao Sistema Confea/Crea. Quanto aos cursos,
406 não a Seção avalia que não há muito o que fazer, o papel do CREA é o de fiscalização da
407 profissão. AGB Rio é contra as AGPs por terem, na sua origem, os conteúdos de
408 desqualificação dos demais segmentos da Geografia e interpreta que esse movimento
409 colabora para o enfraquecimento da AGB. A Seção aponta a necessidade de recuperar o
410 acúmulo da AGB. Quanto à formação, a AGB Rio defende a formação única; registra que
411 a Universidade não deve estar determinada pelo mercado e anuncia que está iniciando
412 uma reflexão sobre a Reforma Universitária com um debate na UERJ (indicado para
413 23/11). **Como encaminhamento dos debates, a 84ª RGC decidiu (1)** indicar que as
414 Seções Locais resgatem e sistematizem o debate acerca da formação e atuação

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

415 profissional (licenciatura e bacharelado) no sentido de subsidiar a tomada de posição da
416 entidade em nível nacional, alertando para o risco de ampliação do processo de
417 fragmentação da Geografia e enfraquecimento institucional da AGB a partir do surgimento
418 e ampliação de associações outras que tratem exclusivamente das questões ligadas à
419 atuação dos bacharéis. **(2)** realização do seminário (RGC Extraordinária) com indicativo
420 para o 2º semestre de 2005, com possibilidade de ser realizado concomitantemente ao
421 evento de Bauru. **(3)** a 86ª RGC definirá o formato do Seminário Nacional com Eixos
422 elaborados a partir dos debates encaminhados no âmbito das Seções Locais. **EIXO 3 – A**
423 **participação da AGB na Política Nacional de Desenvolvimento Urbano –**
424 Apresentação do tema pela DEN, breve histórico da AGB na Questão Urbana. **AGB**
425 **Cuiabá** informa que não tem acúmulo na questão. **AGB Belo Horizonte** tem uma
426 Comissão de Assuntos Urbanos e Meio Ambiente e pode sugerir nomes para pautar e
427 coordenar o debate nacionalmente. O tema principal desta Comissão é “Violência e
428 Escola” e pretende-se encaminhar ações conjuntas com a Câmara de Vereadores. A
429 Seção Local está tentando avaliar o processo de urbanização e seus impactos sobre o
430 meio ambiente. Outro tema que está sendo organizado é sobre a questão urbana e o
431 futebol. A delgação sugere os Profs Sérgio Martins e William Rosa Alves para compor
432 uma possível Comissão Nacional de Assuntos Urbanos. A idéia é que a entidade entre
433 com uma intervenção qualificada sobre a política urbana. **AGB Rio de Janeiro** considera
434 fundamental a publicização das orientações da Plenária Final do VI CBG além do
435 fortalecimento das Comissões e GTs das Seções Locais. **AGB São Paulo** – Comissão de
436 Assuntos Urbanos está levantando com quais movimentos sociais podem ser
437 estabelecidas parcerias, no sentido de pautar sua atuação. Os membros desta seção
438 concordam com a necessidade de não condicionar a atuação da AGB às determinações
439 do Estado. Na **Comissão Pró-AGB Rio Branco**, a Profa. Maria de Jesus é uma das
440 referências. A tendência é que se constitua uma Comissão assim que a Seção Local
441 estiver plenamente instalada. A UFAC participou da Conferência das Cidades. **AGB**
442 **Uberlândia** informa que tem uma comissão composta por dois associados que já
443 promoveram vários debates. A atual gestão coloca como prioridade o debate sobre a
444 questão das Cidades e tem participado do debate acerca do Plano Diretor. **AGB**
445 **Marechal Cândido Rondon** informa que não tem comissão mas, está tentando
446 estabelecer um diálogo com a Prefeitura no sentido de discutir a questão dos loteamentos
447 irregulares. **AGB Presidente Prudente** avalia que a Conferência Municipal foi muito
448 fechada; informa que alguns professores tratam do tema, mas a AGB não tem debatido a
449 questão e tem tido dificuldade em estabelecer o debate. **AGB Catalão** não trata tais
450 questões na mesma forma (Eixos) como foi exposta na convocatória. A Seção elaborou
451 um Eixo transversal sobre Políticas Públicas; está trabalhando pela realização de um
452 Seminário sobre Saneamento Ambiental e outro sobre o processo de industrialização em
453 GO, enfocando seus impactos sobre o processo de urbanização. **AGB Três Lagoas**
454 **anuncia** que, em 2005, algumas comissões serão formadas e informa que a Profª Edima
455 Aranha é uma referência importante. Além disso, verificam o problema das ocupações
456 irregulares nas margens do rio Paraná como uma questão potencial a ser trabalhada.
457 **AGB Campinas** não tem debate específico, mas também percebe a transversalidade de
458 alguns temas. O debate vem enfocando questão do território enquanto dimensão da
459 organização espacial. A nova gestão está avaliando se vale implementar comissões. **AGB**
460 **Bauru** tem uma Comissão única de urbana, agrária e meio ambiente; tem trabalhado na

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

461 discussão do Plano Diretor e num plano de revitalização do Centro Histórico de Bauru.
462 Além disso, a Seção Local realiza laudos de impactos ambientais de empreendimentos
463 imobiliários; participa de vários dos Conselhos municipais e informa que o Prof José
464 Xaides é uma referência importante. A Seção Local se coloca à disposição das demais
465 visando a troca de informações sobre os temas tratados. **AGB São Paulo** está iniciando
466 discussão sobre a canalização do rio Tietê. **EIXO 4 – Meio Ambiente, Questão Agrária e**
467 **Grandes Projetos de Desenvolvimento** – Neste momento, as Seções Locais presentes
468 demonstraram que tais debates ou ainda não estão devidamente amadurecidos ou não
469 estão estruturados da forma como foi proposto, seguindo os Eixos de pauta da RGC. OS
470 debates tornaram-se mais voltados para um levantamento do estado atual de tais
471 questões no âmbito das Seções Locais presentes e da necessidade que estes temas
472 sejam efetivamente incorporados pela estrutura geral da AGB. Na seqüência dos debates,
473 foi avaliada uma solicitação da Coordenação Nacional do MAB visando o apoio da AGB
474 na crítica ao atual quadro de proliferação de projetos de barragens. Ficou estabelecido
475 que, além disso, a AGB deveria **(1)** atuar contra a retórica da desqualificação da
476 dimensão social e ambiental; **(2)** na crítica à forma como a questão da Transposição do
477 Rio São Francisco está sendo engendrada, levando à legitimação de empreendimento
478 com alto grau de impacto socioambiental; e **(3)** apoiar os movimentos de resistência a tais
479 empreendimentos, enfocando os equívocos conceituais na matriz energética concentrada
480 no potencial hídrico de rios; levantando questionamentos à efetividade do atual sistema
481 de licenciamento ambiental (sucateamento e desqualificação do corpo técnico, constantes
482 intervenções políticas). No mais, ficaram decididas algumas proposições desta RGC: **(1)**
483 que a AGB Vitória prepare um plano de atuação da AGB na Rede Alerta Contra o Deserto
484 Verde; **(2)** elaboração de um documento de repúdio (público) ao IBAMA e ao Governo
485 Federal aos processos de licenciamentos para construção de Barragens, como o caso de
486 Santa Catarina; **(3)** carta de apoio aos movimentos já existentes pedindo os pareceres
487 confeccionados para que as locais tomem conhecimento da situação; **(4)** às locais que
488 trabalham nesse eixo, encaminhar seus relatórios e pareceres para a AGB Catalão
489 sistematizar; **(5)** AGB Rio de Janeiro deverá apontar sugestões de possíveis atividades
490 sobre o processo de Reforma Agrária; **(6)** AGB Uberlândia e AGB Belo Horizonte ficam
491 responsáveis pela elaboração de tese(s) sobre a questão da Transposição do Rio São
492 Francisco. **Encaminhamentos Finais: A. Informes da DEN:** Possibilidades de criação
493 ou reativação de Seções Locais: Montes Claros e Viçosa (MG), Cáceres (MT), Rio Branco
494 (AC), Porto Velho (RO) entre outras. **B. Denúncia de plágio:** A Diretoria Executiva
495 Nacional recebeu, via correio eletrônico, uma denúncia de plágio de pesquisadores da
496 UFPE que alegam terem visto seu trabalho – apresentado originariamente no XXI
497 Congresso Brasileiro de Cartografia –, clonado no VI Congresso Brasileiro de Geógrafos
498 por pesquisadores da UFPA. Após várias intervenções, decidiu-se: Que a Diretoria
499 Executiva Nacional deveria engendrar uma sindicância visando **(1)** Solicitar a
500 formalização da denúncia junto à AGB Nacional; **(2)** Solicitar esclarecimentos dos
501 acusados; **(3)** Comparar os documentos; **(4)** Confirmar com a organização do XXI CBC;
502 **(5)** Consultar o CNPq sobre os procedimentos mais usuais; **(6)** Solicitar um parecer
503 jurídico; **(7)** Emitir um parecer para a 85ª RGC tomar as devidas deliberações. A comissão
504 de sindicância fica composta, preliminarmente por: Profa Maria Geralda (coordenadora da
505 Comissão de Publicações), Prof Manoel Rodrigues (diretor da AGB Catalão) e mais um
506 componente a ser indicado posteriormente. **C. VI Fala Professor** – Esclarecimentos da

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

507 DEN quanto à proposta advinda da Plenária Final do VI CBG. AGB CAMPINAS esclarece
508 que não havia deliberação anterior por parte da Seção Local. A iniciativa partiu de
509 professores onde alguns sequer eram sócios da AGB Campinas. Essa Seção Local
510 propõe que o debate sobre a sede do VI Fala Professor seja recolocado no momento
511 apropriado visando sua realização em 2007. Após algumas intervenções, a 84ª RGC
512 registra e reafirma a periodicidade quadrienal do Fala Professor. **D. X EGAL** – Após
513 preleção do Jorge, nos termos da convocatória, seguiram-se as considerações e
514 propostas. **AGB Rio de Janeiro** considera que se não há possibilidade de intervenção
515 sobre o processo de organização do EGAL, a proposta é que a AGB se retire da
516 Comissão Organizadora. **AGB São Paulo** avalia que se a AGB estivesse numa relação
517 mais orgânica com o processo de organização, esta Seção Local se disponibilizaria para
518 organizar o alojamento para estudantes. **AGB Cuiabá** sugere que a AGB leve uma
519 proposta de redefinição do processo de organização do evento, visando maior
520 participação política e institucional nos próximos encontros. **Igor** refuta os argumentos da
521 AGB Rio de Janeiro e solicita que seja dada à RGC, a possibilidade de optar pela
522 manutenção do atual envolvimento da AGB na organização do EGAL. Neste sentido,
523 foram encaminhadas duas propostas para votação: **PROPOSTA 1:** retirada completa do
524 evento; e **PROPOSTA 2:** manutenção do apoio na divulgação e demais atividades já
525 iniciadas, sem maiores envolvimento com o processo de organização do evento. Após o
526 processo de votação, as duas propostas obtiveram, respectivamente, **5 votos e 6 votos,**
527 **com 1 abstenção da DEN.** **E. AVALIAÇÃO DO VI CBG – Jorge** relatou as dificuldades
528 de contato com a AGB Goiânia e registrou a profunda consternação causada à DEN,
529 devida aos problemas decorrentes do não-envio, por parte da AGB Goiânia, dos materiais
530 do evento (cadastro de inscritos, certificados, CDs e cadernos de resumo) para São
531 Paulo. Até o início desta RGC, não ocorrera qualquer solução para tais problemas.
532 **Alexandre** fez o relato da situação financeira da AGB e dos saldos do CBG. Por
533 solicitação dos delegados presentes, a prestação de contas do CBG será anexada e
534 publicizada junto ao relatório dessa RGC. A RGC solicita à AGB Goiânia que colabore
535 com a Diretoria Executiva Nacional no sentido de resolver as pendências finais do VI CBG
536 com relação aos materiais (cadernos de resumos, CDs e certificados) bem como na
537 liberação do cadastro geral de participantes organizado pela WinProduções e dos
538 recursos solicitados às várias instituições. **F. XIV ENG – Jorge** informa que está em
539 elaboração um relatório sobre a infra-estrutura do local onde será realizado o evento
540 (alojamento, estrutura, transporte), para que as Seções Locais, com base nesse relatório,
541 elaborem sugestões de cronograma, dinâmica, temática (preferencialmente sobre a
542 questão amazônica) para ser discutida na 85ª RGC, em Rio Branco. **Cleide** propõe que
543 as seções locais façam um balanço dos principais problemas que aconteceram nos
544 eventos anteriores, pensando em como poderia fazer para que não voltem a ocorrer em
545 Rio Branco. **G. Indicativos para as próximas RGC's (85ª, 86ª e 87ª RGC)** – indicativos
546 de datas apresentados pela Diretoria Executiva Nacional, na convocatória para a 84ª
547 RGC, fora todos aprovados: 85ª RGC, em Rio Branco, AC, de 21 a 24 de abril de 2005;
548 86ª RGC, de 29 a 31 de julho de 2005; 87ª RGC, de 12 a 15 de novembro de 2005. Por
549 solicitação das Seções Locais de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, foi
550 apreciada proposta de indicar, desde já, a Seção Local organizadora da 86ª RGC, a
551 ocorrer em Julho de 2005. Após amplo debate e votação por contraste, ficou decidido que
552 a AGB Belo Horizonte será a organizadora e indicará o local da 86ª RGC, em Minas

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970



desde 1934

Associação dos Geógrafos Brasileiros

Diretoria Executiva Nacional

Gestão 2004/2006 – “Diálogo, Respeito, Ação”

553 Gerais. **H. Seminário Nacional sobre Formação e Atuação Profissional em Geografia**
554 – AGB Bauru propõe a realização conjunta com o Simpósio Internacional a ser organizado
555 em parceria com outras entidades locais. Os organizadores pretendem que este
556 Seminário seja um evento de sete dias com oficinas, mostras e atividades culturais, mas
557 cujo tema ainda não está definido. **Augusto (AGB Rio)** sugere que o tema central do
558 Simpósio seja sobre formação e atuação profissional em sentido amplo e a AGB organize
559 a parte referente à Geografia. Após algumas considerações sobre o caráter deliberativo
560 deste seminário para a AGB, a proposta incorporou, também, a perspectiva de que o
561 Seminário seja convocado sob a forma de uma RGC extraordinária. Proposta registrada e
562 aprovada. **ENCERRAMENTO** – após as últimas considerações e o agradecimento do
563 Presidente Nacional da AGB, Jorge Luís, bem como do representante da AGB Bauru,
564 Lourenço Magnoni, deu-se por encerrada a 84^a RGC. A presente ata foi redigida por
565 Renata de Souza Cometti, primeira secretária da AGB, com a colaboração de Jorge Luís
566 Borges Ferreira, Presidente Nacional, e Igor Jardim de Oliveira Pereira, segundo
567 secretário da DEN, gestão 2004/2006, a quinze de novembro de dois mil e quatro, na
568 cidade de Bauru, Estado de São
569 Paulo.....

570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598

Associação dos Geógrafos Brasileiros – Diretoria Executiva Nacional

Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História – Cidade Universitária/USP, São Paulo – SP, CEP: 05508-000
Tel: (11) 3091-3758 Correspondências para Caixa Postal 64525, São Paulo – São Paulo CEP: 05497-970